

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
PEDIATRIA

2020

1-Risco de infecção

Aprovado em 1986 • Revisado em 2010, 2013, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Suscetibilidade a invasão e multiplicação de organismos patogênicos que pode comprometer a saúde.

Fatores de risco

- Alteração na integridade da pele
- Alteração no peristaltismo
- Conhecimento insuficiente para evitar exposição a patógenos
- Desnutrição
- Estase de líquidos orgânicos
- Obesidade
- Tabagismo
- Vacinação inadequada

População em risco

- Exposição a surto de doença

Condições associadas

- Alteração no pH das secreções
- Diminuição da ação ciliar
- Doença crônica
- Hemoglobina diminuída
- Imunossupressão
- Leucopenia
- Procedimento invasivo
- Resposta inflamatória suprimida
- Ruptura prematura de membrana amniótica
- Ruptura prolongada de membrana amniótica

2-Padrão respiratório ineficaz

Aprovado em 1980 • Revisado em 1996, 1998, 2010, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Inspiração e/ou expiração que não proporciona ventilação adequada.

Características definidoras

- Assumir posição de três pontos
- Batimento de asa do nariz
- Bradipneia
- Capacidade vital diminuída
- Diâmetro anteroposterior do tórax aumentado
- Diminuição da pressão expiratória
- Diminuição da pressão inspiratória
- Dispneia Excursão torácica alterada
- Fase de expiração prolongada
- Ortopneia
- Padrão respiratório anormal
- Respiração com os lábios franzidos
- Taquipneia
- Uso da musculatura acessória para respirar
- Ventilação-minuto diminuída
- Fatores relacionados
- Ansiedade
- Dor
- Fadiga
- Fadiga da musculatura respiratória
- Hiperventilação
- Obesidade Posição do corpo que inibe a expansão pulmonar

Condições associadas

- Deformidade da parede do tórax
- Deformidade óssea
- Imaturidade neurológica
- Lesão da medula espinal
- Prejuízo musculoesquelético
- Prejuízo neurológico
- Prejuízo neuromuscular
- Síndrome da hipoventilação

2.1-Risco de aspiração

Aprovado em 1988 • Revisado em 2013, 2017

Definição: Suscetibilidade à entrada de secreções gastrintestinais, secreções orofaríngeas, sólidos ou líquidos nas vias traqueobrônquicas que pode comprometer a saúde.

Fatores de risco

- Barreira à elevação da porção superior do corpo
- Conhecimento insuficiente sobre os fatores modificáveis
- Motilidade gastrintestinal diminuída
- Tosse ineficaz

Condições associadas

- Alimentação enteral
- Capacidade prejudicada para deglutir
- Cirurgia do pescoço
- Cirurgia facial
- Cirurgia oral
- Esfincter esofágico inferior incompetente
- Esvaziamento gástrico retardado
- Fixação cirúrgica dos maxilares
- Nível de consciência diminuído
- Presença de sonda oral/nasal
- Pressão intragástrica aumentada
- Reflexo de engasgo deprimido
- Regime de tratamento
- Resíduo gástrico aumentado
- Trauma facial Trauma no pescoço
- Trauma oral

3-Dor aguda

Aprovado em 1996 • Revisado em 2013 • Nível de evidência 2.1

Definição: Experiência sensorial e emocional desagradável associada a lesão tissular real ou potencial, ou descrita em termos de tal lesão (International Association for the Study of Pain); início súbito ou lento, de intensidade leve a intensa, com término antecipado ou previsível e com duração menor que 3 meses.

Características definidoras

- Alteração no apetite
- Alteração no parâmetro fisiológico
- Autorrelato da intensidade usando escala padronizada da dor
- Autorrelato das características da dor usando instrumento padronizado de dor
- Comportamento de distração
- Comportamento expressivo
- Comportamento protetor
- Desesperança
- Diaforese
- Espasmo muscular que minimiza o movimento da área afetada
- Evidência de dor usando uma lista padronizada de comportamento de dor para quem não consegue se comunicar verbalmente
- Expressão facial de dor
- Foco em si próprio
- Foco estreitado
- Posição para aliviar a dor Pupilas dilatadas
- Representante relata comportamento de dor/alterações nas atividades

Fatores relacionados

- Agente biológico lesivo
- Agente físico lesivo
- Agente químico lesivo

3.1-Dor crônica

Aprovado em 1986 • Revisado em 1996, 2013, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Experiência sensorial e emocional desagradável associada a lesão tissular real ou potencial, ou descrita em termos de tal lesão (International Association for the Study of Pain); início súbito ou lento, de intensidade leve a intensa, constante ou recorrente, sem término antecipado ou previsível e com duração maior que 3 meses.

Características definidoras

- Alteração da capacidade de continuar atividades prévias
- Alteração no padrão de sono
- Anorexia
- Autorrelato da intensidade usando escala padronizada da dor
- Autorrelato das características da dor usando instrumento padronizado de dor
- Evidência de dor usando uma lista padronizada de comportamento de dor para quem não consegue se comunicar verbalmente
- Expressão facial de dor
- Foco em si próprio
- Representante relata comportamento de dor/alterações nas atividades

Fatores relacionados

- Agente lesivo
- Alteração no padrão de sono
- Aumento no índice de massa corporal
- Compressão de nervo
- Desnutrição
- Fadiga
- Isolamento social
- Manuseio repetido de cargas pesadas
- Padrão de sexualidade ineficaz
- Sofrimento emocional
- Uso prolongado do computador
- Vibração em todo o corpo

Populações em risco

- História de abuso
- História de abuso de substâncias
- História de excesso de dívidas
- História de exercício vigoroso
- História de mutilação genital
- História de posturas de trabalho estáticas Idade > 50 anos
- Sexo feminino

Condições associadas

- Aumento prolongado no nível de cortisol
- Condição isquêmica
- Condição musculoesquelética crônica
- Condição relativa a pós-trauma
- Contusão
- Dano ao sistema nervoso
- Desequilíbrio de neurotransmissores, neuromoduladores e receptores
- Distúrbio genético
- Distúrbio imunológico
- Fratura
- Função metabólica prejudicada
- Infiltração de tumor
- Lesão da medula espinal
- Lesão muscular
- Lesão por esmagamento

4-Mobilidade física prejudicada

Aprovado em 1973 • Revisado em 1998, 2013, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Limitação no movimento independente e voluntário do corpo ou de uma ou mais extremidades.

Características definidoras

- Alteração na marcha
- Desconforto
- Dificuldade para virar-se
- Dispneia ao esforço
- Envolvimento em substituições do movimento
- Instabilidade postural
- Movimentos descoordenados
- Movimentos espásticos
- Movimentos lentos
- Redução na amplitude de movimentos
- Redução nas habilidades motoras finas
- Redução nas habilidades motoras grossas
- Tempo de resposta prolongado
- Tremor induzido pelo movimento

Fatores relacionados

- Ansiedade
- Apoio ambiental insuficiente
- Conhecimento insuficiente sobre o valor da atividade física
- Controle muscular diminuído
- Crenças culturais em relação às atividades aceitáveis
- Depressão
- Desnutrição
- Desuso
- Dor
- Estilo de vida sedentário
- Falta de condicionamento físico
- Força muscular diminuída
- Intolerância à atividade
- Massa muscular diminuída
- Percentil de índice de massa corporal (IMC) > 75 adequado à idade e ao sexo
- Relutância em iniciar movimentos
- Resistência diminuída
- Rigidez articular

Condições associadas

Comissão da Sistematização da Assistência de Enfermagem

Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"

Av. Dr. Arnaldo, 165 | CEP 01246-900 | São Paulo, SP | Fone: (11) 3896-1490 |

- Agente farmacêutico
- Alteração na função cognitiva
- Alteração na integridade de estruturas ósseas
- Alteração no metabolismo
- Atraso no desenvolvimento
- Contraturas
- Prejuízo musculoesquelético
- Prejuízo neuromuscular
- Prejuízo sensorio-perceptivo
- Restrições prescritas de movimento

5-Déficit no autocuidado para banho

Aprovado em 1980 • Revisado em 1998, 2008, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Incapacidade de completar as atividades de limpeza do corpo de forma independente.

Características definidoras

- Capacidade prejudicada de acessar a fonte de água
- Capacidade prejudicada de acessar o banheiro
- Capacidade prejudicada de lavar o corpo
- Capacidade prejudicada de pegar os artigos para o banho
- Capacidade prejudicada de regular a água do banho
- Capacidade prejudicada de secar o corpo

Fatores relacionados

- Ansiedade
- Barreira ambiental
- Dor
- Fraqueza
- Motivação diminuída

Condições associadas

- Alteração na função cognitiva
- Capacidade prejudicada de perceber uma parte do corpo
- Capacidade prejudicada de perceber relações espaciais
- Prejuízo musculoesquelético
- Prejuízo neuromuscular
- Transtornos perceptivos

6-Ansiedade

Aprovado em 1973 • Revisado em 1982, 1998, 2017

Definição: Sentimento vago e incômodo de desconforto ou temor, acompanhado por resposta autonômica (a fonte é frequentemente não específica ou desconhecida para o indivíduo); sentimento de apreensão causado pela antecipação de perigo. É um sinal de alerta que chama a atenção para um perigo iminente e permite ao indivíduo tomar medidas para lidar com a ameaça.

Características definidoras

Comportamentais

- Age como se examinasse o ambiente
- Contato visual insuficiente
- Gestos de inquietação
- Hipervigilância
- Inquietação
- Insônia
- Movimento sem finalidade
- Olhares de relance
- Preocupações em razão de mudança em eventos da vida
- Produtividade diminuída

Afetivas

- Agonia
- Apreensão
- Arrependimento
- Atos bruscos
- Desamparo
- Entusiasmo excessivo
- Foco em si próprio
- Incerteza
- Irritabilidade
- Medo
- Nervosismo
- Sensação de inadequação
- Sofrimento
- Suspeição aumentada

Fisiológicas

- Aumento da tensão
- Aumento da transpiração
- Estremecimentos
- Tensão facial

- Tremores
- Tremores nas mãos
- Voz trêmula

Simpáticas

- Alteração no padrão respiratório
- Anorexia
- Aumento da frequência cardíaca
- Aumento da frequência respiratória
- Aumento da pressão arterial
- Boca seca
- Diarreia
- Excitação cardiovascular
- Fraqueza
- Movimentos bruscos
- Palpitações cardíacas
- Pupilas dilatadas
- Reflexos rápidos
- Rubor facial
- Vasoconstrição superficial

Parassimpáticas

- Alteração no padrão de sono
- Desmaio
- Diarreia
- Diminuição da frequência cardíaca
- Diminuição da pressão arterial
- Dor abdominal
- Fadiga
- Formigamento das extremidades
- Frequência urinária
- Hesitação urinária
- Náusea
- Urgência urinária

Cognitivas

- Alteração na atenção
- Alteração na concentração
- Bloqueio de pensamentos
- Campo de percepção diminuído
- Capacidade diminuída para aprender
- Capacidade diminuída para solucionar problemas
- Confusão Consciência dos sintomas fisiológicos
- Esquecimento

- Preocupação
- Ruminação mental
- Tendência a culpar os outros

Fatores relacionados

- Abuso de substâncias
- Ameaça à condição atual
- Ameaça de morte
- Conflito de valores
- Conflito sobre as metas da vida
- Contágio interpessoal
- Estressores
- Necessidades não atendidas
- Transmissão interpessoal

Populações em risco

- Crise maturacional
- Crise situacional
- Exposição a toxinas
- Hereditariedade
- História familiar de ansiedade
- Mudança importante

7-Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais

Aprovado em 1975 • Revisado em 2000, 2017

Definição: Ingestão de nutrientes insuficiente para satisfazer às necessidades metabólicas.

Características definidoras

- Alteração no paladar
- Aversão a alimento
- Cavidade oral ferida
- Cólica abdominal
- Diarreia
- Dor abdominal
- Fragilidade capilar
- Fraqueza dos músculos necessários à deglutição
- Fraqueza dos músculos necessários à mastigação
- Incapacidade percebida de ingestão de alimentos
- Informações incorretas
- Informações insuficientes
- Ingestão de alimentos menor que a ingestão diária recomendada (IDR)
- Interesse insuficiente pelos alimentos
- Membranas mucosas pálidas Percepções incorretas
- Perda de peso com ingestão adequada de alimentos
- Perda excessiva de pelos Peso corporal 20% ou mais abaixo do ideal
- Ruídos intestinais hiperativos
- Saciedade imediatamente após a ingestão de alimentos
- Tônus muscular insuficiente

Fator relacionado

Ingestão alimentar insuficiente

Populações em risco

- Desfavorecido economicamente
- Fatores biológicos

Condições associadas

- Incapacidade de absorver nutrientes
- Incapacidade de digerir os alimentos
- Incapacidade de ingerir os alimentos
- Transtorno psicológico

7.1-Déficit no autocuidado para alimentação

Aprovado em 1980 • Revisado em 1998, 2008, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Incapacidade de alimentar-se de forma independente.

Características definidoras

- Capacidade prejudicada de abrir recipientes
- Capacidade prejudicada de alimentar-se de forma aceitável
- Capacidade prejudicada de alimentar-se de uma refeição inteira
- Capacidade prejudicada de engolir alimentos em quantidade suficiente
- Capacidade prejudicada de engolir o alimento
- Capacidade prejudicada de levar os alimentos à boca
- Capacidade prejudicada de manipular os alimentos na boca
- Capacidade prejudicada de manusear os utensílios
- Capacidade prejudicada de mastigar os alimentos
- Capacidade prejudicada de pegar a xícara
- Capacidade prejudicada de pegar os alimentos com os utensílios
- Capacidade prejudicada de preparar alimentos
- Capacidade prejudicada para usar dispositivos auxiliares

Fatores relacionados

- Ansiedade
- Barreira ambiental
- Desconforto
- Dor Fadiga
- Fraqueza
- Motivação diminuída

Condições associadas

- Alteração na função cognitiva
- Prejuízo musculoesquelético
- Prejuízo neuromuscular
- Transtornos perceptivos

8-Risco de integridade da membrana mucosa oral prejudicada

Aprovado em 2013 • Revisado em 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Suscetibilidade a lesão em lábios, tecidos moles, cavidade oral e/ou orofaringe que pode comprometer a saúde.

Fatores de risco

- Agente químico lesivo
- Barreira ao autocuidado oral
- Barreira ao cuidado dos dentes
- Conhecimento insuficiente sobre higiene oral
- Consumo de álcool
- Depressão
- Desidratação
- Desnutrição
- Estressores
- Higiene oral inadequada
- Nutrição inadequada
- Redução da salivação
- Respiração pela boca
- Tabagismo

População em risco

- Desfavorecido economicamente

Condições associadas

- Alergia
- Alteração na função cognitiva
- Distúrbio autossômico
- Doença autoimune
- Estado de jejum oral (NPO, do latim nil per os) > 24 horas
- Fator mecânico
- Fenda labial
- Fenda palatina
- Imunodeficiência
- Imunossupressão
- Infecção
- Perda da estrutura de apoio oral
- Procedimento cirúrgico
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Redução do nível hormonal nas mulheres
- Redução nas plaquetas
- Regime de tratamento
- Síndrome de Sjögren
- Transtorno de comportamento

- Trauma
- Trauma oral

9-Integridade tissular prejudicada

Aprovado em 1986 • Revisado em 1998, 2013, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Dano em membrana mucosa, córnea, sistema tegumentar, fáscia muscular, músculo, tendão, osso, cartilagem, cápsula articular e/ou ligamento.

Características definidoras

- Área localizada quente ao toque
- Dano tecidual
- Dor aguda
- Hematoma
- Sangramento
- Tecido destruído
- Vermelhidão

Fatores relacionados

- Agente químico lesivo
- Conhecimento insuficiente sobre manutenção da integridade tissular
- Conhecimento insuficiente sobre proteção da integridade tissular
- Estado nutricional desequilibrado
- Umidade Volume de líquidos deficiente
- Volume de líquidos excessivo

Populações em risco

- Exposição à rede elétrica de alta voltagem
- Extremos de idade Extremos de temperatura ambiental

Condições associadas

- Agente farmacêutico
- Alteração na sensibilidade
- Alteração no metabolismo
- Circulação prejudicada
- Mobilidade prejudicada
- Neuropatia periférica
- Procedimento cirúrgico
- Punção arterial
- Radioterapia
- Trauma vascular

10-Risco de quedas

Aprovado em 2000 • Revisado em 2013, 2017

Definição: Suscetibilidade aumentada a quedas que pode causar dano físico e comprometer a saúde.

Fatores de risco

Em crianças

- Ausência de portão em escadas
- Ausência de protetor de janela
- Equipamento de contenção em automóvel insuficiente
- Supervisão inadequada

Ambientais

- Ambiente cheio de objetos
- Cenário pouco conhecido
- Exposição a condições atmosféricas inseguras
- Iluminação insuficiente
- Material antiderrapante insuficiente nos banheiros
- Uso de imobilizadores Uso de tapetes soltos

Fisiológicos

- Alteração na glicemia sanguínea
- Ausência de sono
- Desmaio ao estender o pescoço
- Desmaio ao virar o pescoço
- Diarreia
- Dificuldades na marcha Incontinência
- Mobilidade prejudicada
- Redução da força em extremidade inferior
- Urgência urinária

Outros

- Conhecimento insuficiente sobre os fatores modificáveis
- Consumo de álcool

Populações em risco

- História de quedas
- Idade \leq 2 anos
- Idade \geq 65 anos
- Morar só
- Sexo masculino quando $<$ 1 ano de idade

Condições associadas

- Agente farmacêutico
- Alteração na função cognitiva
- Anemia
- Artrite
- Condição que afeta os pés
- Déficit proprioceptivo
- Doença aguda
- Doença vascular
- Equilíbrio prejudicado
- Hipotensão ortostática
- Neoplasia
- Neuropatia
- Período de recuperação pós-operatória
- Prejuízo da audição
- Prótese de membro inferior
- Uso de dispositivo auxiliar
- Visão prejudicada

11-Distúrbio no padrão de sono

Aprovado em 1980 • Revisado em 1998, 2006 • Nível de evidência 2.1

Definição: Despertares com tempo limitado em razão de fatores externos.

Características definidoras

- Despertar não intencional
- Dificuldade no desempenho das funções diárias
- Dificuldade para iniciar o sono
- Dificuldade para manter o sono
- Insatisfação com o sono
- Não se sentir descansado

Fatores relacionados

- Barreira ambiental
- Interrupção causada pelo parceiro de sono
- Padrão de sono não restaurador Privacidade insuficiente

Condição associada

- Imobilização

12-Eliminação urinária prejudicada

Aprovado em 1973 • Revisado em 2006, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Disfunção na eliminação de urina.

Características definidoras

- Disúria
- Hesitação
- Incontinência urinária
- Noctúria
- Retenção urinária
- Urgência urinária
- Urinar com frequência

Fator relacionado

- Múltiplas causas

Condições associadas

- Dano sensorio-motor
- Infecção do trato urinário
- Obstrução anatômica

12.1-Risco de motilidade gastrintestinal disfuncional

Aprovado em 2008 • Revisado em 2013, 2017 • Nível de evidência 2.1

Definição: Suscetibilidade a atividade peristáltica aumentada, diminuída, ineficaz ou ausente no sistema gastrintestinal, a qual pode comprometer a saúde.

Fatores de risco

- Alteração na fonte de água
- Alteração nos hábitos alimentares
- Ansiedade
- Desnutrição
- Estilo de vida sedentário
- Estressores
- Imobilidade
- Preparo de alimentos sem cuidados higiênicos

Populações em risco

- Envelhecimento
- Ingestão de material contaminado
- Prematuridade

Condições associadas

- Agente farmacêutico
- Alimentação enteral
- Circulação gastrintestinal diminuída
- Diabetes melito
- Doença do refluxo gastresofágico
- Infecção
- Intolerância alimentar
- Regime de tratamento

13-Risco de desenvolvimento atrasado

Aprovado em 1998 • Revisado em 2013, 2017

Definição: Suscetibilidade a atraso de 25% ou mais em uma ou mais áreas do comportamento social ou autorregulador, ou em habilidades cognitivas, de linguagem e motoras grossas ou finas, que pode comprometer a saúde.

Fatores de risco

- Abuso de substâncias
- Nutrição inadequada
- Presença de abuso

Populações em risco

- Abuso de substâncias pela mãe
- Cuidado pré-natal insuficiente
- Cuidado pré-natal tardio
- Desfavorecido economicamente
- Envolvimento com sistemas de acolhimento/adoção de crianças
- Exposição a desastre natural
- Exposição à violência
- Falta de letramento funcional da mãe
- Gravidez não desejada
- Gravidez não planejada
- História de adoção
- Idade materna ≤ 15 anos Idade materna ≥ 35 anos
- Nutrição materna inadequada
- Prematuridade
- Teste de detecção de substâncias positivo
- Transtorno de comportamento

Condições associadas

- Deficiência de aprendizagem do cuidador
- Dependência da tecnologia
- Distúrbio congênito
- Distúrbio convulsivo
- Distúrbio endócrino
- Distúrbio genético
- Doença crônica
- Envenenamento por chumbo
- Falha em desenvolver-se
- Infecção pré-natal
- Lesão encefálica
- Otite média recorrente
- Prejuízo da audição

Comissão da Sistematização da Assistência de Enfermagem

Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"

Av. Dr. Arnaldo, 165 | CEP 01246-900 | São Paulo, SP | Fone: (11) 3896-1490 |

- Problema de saúde mental do cuidador
- Regime de tratamento
- Visão prejudicada

Referência

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed.